



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

DAYANNE JACINTO GOUVEIA

**A Formação Ética do profissional de Educação
Física**

ARIQUEMES
2014

DAYANNE JACINTO GOUVEIA

A Formação Ética do profissional de Educação Física

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Profº. Orientador: Esp. Oliveira Lima de Melo

ARIQUEMES
2014

Ficha Catalográfica
Biblioteca Júlio Bordignon
FAEMA

G573f Gouveia, Dayanne Jacinto.

A Formação ética do profissional de educação física./ Dayanne Jacinto
Gouveia - Ariquemes: FAEMA, 2014.
27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Educação Física -
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador: Prof.Esp. Oliveira Lima de Melo

1. Ética. 2. Educação Física. 3. Código de ética. 4. Exercício profissional I.
Melo, Oliveira Lima de. II. Título. III. FAEMA.

372.86

CDD

Bibliotecária responsável:
Elayne Cristina Nobre de Souza
CRB-2/1368

DAYANNE JACINTO GOUVEIA

A Formação Ética do profissional de Educação Física

Monografia apresentada ao curso de graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº. Orientador: Oliveira Lima de Melo
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Profº. Ms. Mario Mecnas Pagani
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Profº. Esp. Fabrício Pantano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, ____ de _____ de 2014.

Dedico este trabalho a Deus, por ser essencial na minha vida. Deus quer você como sua estrela real, utilizando o extraordinário dom da vida a serviço daquilo que vale mais da própria vida para sempre. Chegando a conclusão.

(Daniel-12:3)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde, força e coragem para superar as dificuldades.

Ao meu pai que me proporcionou tudo de melhor e pelo apoio financeiro. A minha mãe, mulher guerreira, que acreditou no meu potencial, me ajuda nas horas difíceis.

Ao meu esposo que esteve ao meu lado, me ajudou e nunca mediu esforços para me ajudar.

A minha irmã que nunca me desamparou sempre esteve ao meu lado dando força.

Ao meu orientador Oliveira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivo.

A todos que, com bom intuito, contribuíram para a realização e finalização desse trabalho, meu muito obrigado.

‘Ética é o conjunto de valores e princípios que nós usamos para decidir as três grandes questões da vida: Quero?, Devo?, Posso? Tem coisa que eu quero mas não devo, tem coisa que eu devo mas não posso e tem coisa que eu posso mas não quero.’

Mario Sergio Cortella

RESUMO

O profissional de Educação Física é um profissional em nível de graduação, responsável por desenvolver hábitos físicos, prescrever atividades, orientar e acompanhar nestas atividades todos aqueles que se inserem no âmbito da prática da atividade física ou desportiva. Mediante esta situação o presente trabalho teve como objetivo Descrever a Ética do Profissional de Educação Física como Fundamento da Profissão. Analisar teoricamente a abordagem ética. Descrever a Ética perante a Lei e a moral. Assim como Argumentar esta Ética Profissional. Para a realização deste trabalho foi utilizada revisão bibliográfica através de revisão de literatura, por meio de documentos online, livros e artigos. A partir do presente trabalho, observou-se que o profissional de Educação Física preocupa-se com a Ética profissional utilizada em seus procedimentos, pois estes devem apresentar senso de responsabilidade, competência e habilidade na execução das atividades.

Palavras-Chave: Ética; Educação Física; Código de Ética; Exercício Profissional.

ABSTRACT

The physical education professional is a professional at the undergraduate level, responsible for developing physical habits, prescribe activities, guide and monitor these activities all those that fall within the scope of practice of physical or sporting activity. With this situation the present study aimed to describe the Ethics of Professional Physical Education as a basis of occupation. Theoretically analyze the ethical approach. Describe the Ethics before the law and morality. Like argue this Professional Ethics. For this work we used literature review through a review of literature, through online documents and books. From the present study, we observed that the physical education professional is concerned with professional ethics used in their procedures, because they must submit sense of responsibility, competence and skill in the execution of activities.

Key Words: ethics; physical education; code of ethics; professional practice.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CONFED	Conselho Federal de Educação Física
CREFs	Conselhos Regionais de Educação Física
OMS	Organização Mundial de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	12
3. METODOLOGIA	13
4. REVISÃO DE LITERATURA	14
4.1 EDUCAÇÃO FÍSICA	14
4.1.1 ORIGEM DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	14
4.2 ÉTICA x MORAL	15
4.3 ÉTICA E LEI	17
4.4 ÉTICA PROFISSIONAL	18
4.4.1 LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	18
4.4.2 CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	19
5. CONSIDERAÇÕES	22
6. REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

O profissional de Educação Física é um profissional em nível de graduação, responsável por desenvolver hábitos físicos, prescrever atividades, orientar e acompanhar nestas atividades todos aqueles que se inserem no âmbito da prática da atividade física ou desportiva (OLIVEIRA; SILVA, 2009).

Para que ocorra um diferencial na atuação dos profissionais de Educação Física é necessário agir eticamente, pois a prática da ética pode aumentar as chances de oportunidades, aumentar a credibilidade do profissional diante a sociedade, bem como aumentar seu valor profissional. (BORGES; MEDEIROS, 2007).

Surgida na Grécia antiga, vinda do latim, a palavra ética significa costume, sinônimo de moral, conduta humana, caráter do ser humano e passou a ser a disciplina que estuda e regula as ações do comportamento humano. (VALENTI; SILVA, 1995).

Conforme texto Valenti; Silva (1995) a ética surgiu em situações em que ocorriam diferenças de escalas de valores, assim tornando mais fácil a convivência do homem na sociedade.

Segundo Fabiani (2008) todas as normas de conduta estabelecidas por um conselho de qualquer profissão, devem ser rigorosamente respeitadas, pois são regidas por princípios que se não respeitados pode-se sofrer punições após julgamentos dos atos.

Neste sentido uma forma para estabelecer normas de condutas e parâmetros para o comportamento de um profissional na atuação da sua profissão é através do seu código de ética para a profissão, pois todas as profissões dispõem de um código de ética. (MELLO; BARROSO, 2011). Assim a Educação Física também tem o seu código de ética, sendo implantado no ano de 2000. (FABIANI, 2008).

Nesta perspectiva, os profissionais de Educação Física que agem com ética e responsabilidade cultivam o sigilo, lealdade, coragem, imparcialidade e responsabilidade, que são chamadas de virtudes profissionais (NASCIMENTO, 2006).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Descrever a Ética do profissional de Educação Física como fundamento da profissão.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar teoricamente a abordagem Ética;
- Descrever a Ética perante a Lei e a moral;
- Argumentar a Ética Profissional.

3. METODOLOGIA

Para realização deste estudo utilizou-se a revisão de literatura, na qual ocorreram contribuições de autores que deram oportunidades para a construção teórica como: objeto de estudo. Foram utilizados documentos online como: artigos de revistas eletrônicas disponíveis em base de dados de Universidades e Faculdades e as ferramentas de pesquisa utilizadas foram Google acadêmico (pesquisa avançada), Scientific Electronic Library Online - SCIELO e em livros da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e meio Ambiente (FAEMA). A pesquisa limitou-se em documentos de 1995 a 2014 na versão em Língua Portuguesa.

Sendo assim pode-se classificar esta pesquisa como bibliográfica, proporcionando desta forma a possibilidade do investigador percorrer o mundo inteiro atrás de informações para a sua pesquisa.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

4.3.1 Origem da Educação Física e o profissional de Educação Física

A Educação Física é uma atividade realizada no Brasil desde 1500, talvez uma das mais antigas profissões, observada a partir da cultura indígena através de brincadeiras, danças, praticas de sobrevivência entre outras (EDUCAÇÃO FISICA NO BRASIL, 2012).

Com o passar do tempo foi ocorrendo o aperfeiçoamento da Educação Física, então no ano de 1978 com a publicação da Carta Internacional de Educação Física e Esportes, documento elaborado pela UNESCO, o esporte passou a ser estimulado tanto para pessoas comuns, quanto para crianças e adolescentes em incentivo ao esporte educativo (RIBEIRO, 2009).

Este esporte também foi utilizado como esporte terapêutico sendo considerado a saída para uma sobrevivência com dignidade e saúde, pois representa para Ribeiro (2009) uma oportunidade de sobrevivência para o individuo. Fatores comprovados com os benefícios ocorridos na reabilitação de pacientes em centros de recuperação. Posteriormente a atividade física passou a ser também um esporte de competição.

O indivíduo que tem formação superior em Educação Física é considerado profissional de Educação Física, pois adquiriu habilidades, competência e conhecimentos teóricos-práticos necessários para sua formação. (BARROS, 2002)

O diploma de graduação e o registro do profissional de Educação Física na sua categoria não lhe permite apenas a atuação legal na sua área profissional, mas também possibilita a partir do conhecimento adquirido na graduação a oportunidade de agir com competência, realizar condutas e tomadas de decisões profissionais para o melhor atendimento do individuo (CREFSP, 2001).

Além da responsabilidade do profissional de educação física, CREFSP (2014) afirma que:

O Profissional de Educação Física precisa sensibilizar seus alunos e atletas para entenderem que ser assíduo aos treinos é o que traz resultados, porque o suplemento nutricional não faz milagres, mas um bom treinamento físico constrói um corpo novo.

Já para Paolucci (2013):

O mercado está em expansão, mas possui grande carência de bons profissionais que promovam a gestão dos projetos com compromisso e responsabilidade.

O profissional de Educação Física tem a capacidade de orientar e auxiliar adultos, crianças, gestantes, idosos, portadores de deficiência física, doentes cardíacos, enfim todos os indivíduos a realizarem atividades e práticas de exercícios físicos podendo ser em grupo ou individualmente, favorecendo em seu tratamento, reabilitação, promoção a saúde, preparam indivíduos para modalidades desportivas.

Segundo o Oliveira; Silva (2009):

Dessa forma, pode-se considerar o Profissional de Educação Física como o principal responsável pela orientação física das diversas formas da execução de esportes, exercícios e atividades físicas.

As orientações e as observações realizadas pelo profissional de Educação Física são importantes e valiosas tanto para o profissional quanto para o indivíduo, desta maneira proporcionando qualidade no seu atendimento. (CALLEGARI, 2013)

O sucesso do profissional de educação física surge não apenas através da competência e habilidade adquiridas com o processo de aprendizagem, mas também por meio de organizações e segurança nos procedimentos utilizados. (NASCIMENTO, 1999).

4.4 ÉTICA x MORAL

Para que um profissional de Educação Física possa falar e agir com ética e moral é necessário distinguir o certo do errado em relação a um fato, sendo que a dignidade

do ser humano e o caminho a ser escolhido por ele para organizar sua vida na sociedade, é considerado a base que o define e o que o sustenta (CREFSP, 2001).

Sendo assim, definiu-se ética segundo Figueiredo (2008) como a conduta que o profissional deve tomar perante situações que pode julgar como sendo certa ou errada, agir a favor do bem ou do mal.

Para Babeto (2009) a origem da palavra ética vem do grego *ethos*, que significa caráter, costume, hábito, quer dizer o modo de ser. Enquanto para os romanos a palavra *ethos* grego, traduzida para o latim *mos* (ou no plural *mores*) é a palavra moral, que quer dizer costume. Sendo assim as duas palavras são sinônimos.

Desta forma a Ética é considerada por Feza, Roman, E. R., Roman E. P. (2002) um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que auxiliam no modo como o profissional deve agir na individualidade ou na coletividade.

O uso do termo ética é utilizado em situações onde o profissional deve ter uma conduta responsável mediante um acordo firmado, desta forma seguindo o conjunto de normas determinadas pela profissão, caso não se firme o combinado o termo utilizado popularmente é antiético. (CRUZ et al, 2006).

Bragagnolo (2010) afirma na seguinte frase que:

A ética e os valores morais estão ligados diretamente a uma cultura, independentes de como sejam seus costumes ou tradições.

Já a moral para BARROS (2001) diz respeito ao agir humano, são as escolhas existentes, normas, princípios que orientem a vida do ser humano.

Ramos; et al (2013) apontam que desde o surgimento do homem existe o conceito de ética e moral, sendo estas necessárias para a existência de um bom convívio em comunidade, onde foram estabelecidos códigos de valores entre os indivíduos.

A moral por ser considerada um conjunto de normas e regras no cotidiano do ser humano, impõe o que o indivíduo deve ou não realizar, desta maneira tendo o ser humano que agir imediatamente em suas atitudes (BARROS, 2001).

Sendo Figueiredo (2008) moral significa:

Denota bons costumes, boa conduta, segundo os preceitos socialmente estabelecidos pela sociedade ou por determinado grupo social.

4.3 ÉTICA E LEI

Para Nascimento (2006) os profissionais de Educação Física que realizam suas atividades com ética, tem mais oportunidades no mercado de trabalho, pois a ética está fundamentada como ideias do bem e da boa virtude do trabalhador, transmitindo as pessoas envolvidas confiança no trabalho executado, e responsabilidade profissional. Mediante situação observou-se que o mercado de trabalho esta cada vez mais competitivo, e o profissional agindo com ética tem mais prestígio e serve de exemplo de modelo do bem.

Borges; Medeiros (2007) afirmam que:

A ética profissional pode, então, ser conceituada como o conjunto de condutas técnicas e sociais exigidas por uma determinada classe aos membros que a ela são ligados. A obediência ao código de conduta identifica o profissional como ético.

Nem todos os profissionais agem responsabilmente, e nem sendo éticos em suas atividades, deixando de ter profissionalismo e agredindo os princípios básicos da lei como a integridade e honestidade.

Por esse motivo a ética caminha juntamente com a lei, fazendo com que comportamentos antiéticos deixem de existir por alguns profissionais ou proporciona a aplicação de honestidade nas atividades, pois sem ética o profissional não consegue se manter no mercado de trabalho. (NASCIMENTO, 2006).

Portanto, a lei é sinônimo de norma, ou seja, de regras estabelecidas para se obedecer, lei estabelecida para cumprir as normas, agir com ética e moral, sob o efeito de penalidade se descumprida.

Logo, Borges; Medeiros (2007) afirmam que:

Os códigos de ética representam o conjunto de elementos que caracterizam o comportamento das pessoas dentro de um grupo social. Dentre esses elementos, destacam-se os deveres legais normativos e positivos e as regras de boa conduta no trato com as pessoas.

4.4 ÉTICA PROFISSIONAL

4.4.1 LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Para dar suporte ao profissional de educação física, e ao mesmo tempo garantir as pessoas um serviço de qualidade, humanizado realizado por profissionais responsáveis, e defender o consumidor, foi sancionada em 1º de setembro de 1998 a Lei nº 9696 do Exercício Profissional de Educação Física. E para auxiliar esta lei foi criando o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs). (FABIANI, 2008).

Esta Lei para Paolucci (2013) veio para fiscalizar o exercício profissional, e também a organizar a Educação Física no Brasil.

A lei nº 9696/98 foi regulamentada a Profissão de Educação Física. Para reforçar a responsabilidade do profissional o Art 3º desta Lei aponta que:

Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

Deste modo, Fabiani (2008) afirma que tanto o CONFEF (2000) quanto o CREF tem o intuito de propiciar e manter a qualidade na Educação Física através do profissional capacitado e qualificado, desta forma também valorizar o profissional e fazer com que seja cumprido na integralidade o disposto no Código de Ética Profissional que regulamenta a categoria.

Segundo Delmanto (2000) através da regulamentação da profissão de Educação Física é possível propiciar e defender as pessoas de profissionais de Educação Física legalmente habilitados, mas que não tem conhecimento e competência o suficiente para atender adequadamente a sociedade.

CREFSP (2001) afirma ainda que:

Os princípios que deverão orientar a atuação profissional, reitero, precisam ser claros: responsabilidade com a humanidade; compromisso com o desenvolvimento da qualidade de vida do ser humano e da sociedade; cultivo da honestidade, da confiança e da dignidade; conhecimento e obediência às leis pertinentes ao trabalho profissional; deferência com a justiça e direcionamento de ações, sem qualquer possibilidade de discriminação; preservação dos direitos autorais e de propriedade; respeito à privacidade de terceiros e à confidencialidade; cumprimento de contratos, acordos e responsabilidades.

Diante disso, caberá aos conselhos a punição dos profissionais que não cumprirem com suas obrigações.

Além do fator ético, o profissional de educação física tem o dever de cuidar da saúde da pessoa que procura seus cuidados, pois segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é o completo bem estar físico, mental e social do indivíduo, e não apenas a ausência de doenças. Desta forma o exercício profissional de Educação Física, visa manter a qualidade de vida do indivíduo na sociedade em coletividade e/ou individual, devido à mudança no estilo de vida da sociedade (BARROS, 2002).

4.4.2 Código de ética do profissional de Educação Física

O Código de Ética dos Profissionais de Educação Física surgiu como um instrumento para regular o exercício da Profissão vinculado aos Sistemas CONFED e CREFs, assim beneficiando a sociedade em grupos ou atendimento individual com ações em geral (CREFSP, 2000).

Outra definição de Código de Ética para Cherman; Tomei (2005) como:

Documento formal distinto, que especifica obrigações éticas conscientes para a conduta organizacional, só existindo se for formulado com o propósito único de ser guiado por padrões morais para condutas éticas.

Assim, segundo o Parágrafo único do código de ética:

Este Código de Ética constitui-se em documento de referência para os Profissionais de Educação Física, no que se refere aos princípios e diretrizes para o exercício da profissão e aos direitos e deveres dos beneficiários das ações e dos destinatários das intervenções.

Na intenção de atender as necessidades da população brasileira, o Código de Ética proporciona ao profissional da Educação Física a transformação de seus serviços em ajuda aos necessitados, sendo estes serviços cobrados ou não. (BARROS, 2001)

A aplicação do mesmo Código de ética também proporciona a transformação da vida das pessoas para a melhor, e não somente proporciona grandes conquistas tecnológicas e metodológicas de todas as áreas demarcadas pelos profissionais. (PAOLUCCI, 2013)

Para Cruz et al (2006):

A ética profissional trata dos conceitos básicos do direito e do dever. Diante disso, criou-se o Código de Ética Profissional, que tem por objetivo fixar a forma pela qual devem conduzir-se os diversos profissionais, quando no exercício de suas profissões. Assim, o Código de Ética pode ser entendido como uma relação das práticas de comportamento que se espera sejam observadas no exercício da profissão.

Na atualidade leva-se muito em questão as atitudes éticas de um profissional de Educação Física, esta questão tem o poder de beneficiar ou levar o profissional ao fracasso de sua carreira. O profissional que não atua eticamente denigre sua imagem profissional e fica sem credibilidade no mercado de trabalho. (BORGES, MEDEIROS, 2007).

Quando uma pessoa busca um profissional para realizar atividades físicas, o profissional tem a obrigação de agir com respeito e eficiência, mantendo a integridade física, psicológica e moral da pessoa durante seu atendimento, bem como proporcionar benefícios para melhoria desta pessoa. (OLIVEIRA; SILVA, 2009).

Deste modo para Fabiani (2008) o Código de Ética Profissional da Educação Física tem como filosofia:

A discussão de valores éticos e da formação profissional. Portanto, não basta aliar a prática e a técnica. Mais do que isso: faz-se necessário buscar ser um ótimo profissional com o maior grau de perfeição possível, seja técnica ou eticamente.

Neste caso, segundo Oliveira; Silva (2009) o profissional da Educação Física, ao fornecer orientações, bem como realizar atividades práticas nos alunos é responsável por todos os atos e consequências praticados durante o tempo em que estes estiverem sob sua orientação.

5. CONSIDERAÇÕES

Através do presente trabalho, foi possível refletir e se obter com mais clareza o entendimento em relação ao comportamento ético do profissional de Educação Física e concluir que a ética e a moral estão diretamente ligadas.

Observou-se ainda que a Ética Profissional é um tema de preocupação de muitos dos profissionais de Educação Física, pois apresenta senso de responsabilidade, consciência da competência e habilidade adquiridas na graduação e o conjunto de valores e normas.

Como já se sabe a ética é a ciência voltada as normas de conduta ou a juízo de valor vinculado à distinção entre o bem e o mal, entre o certo e o errado, logo ela mostra ao profissional os valores e princípios a seguir na busca de sua conduta profissional.

Entende-se que a ética pode ajudar-nos a fazer uma escolha, quando reconhecemos nossos próprios valores e normas, refletimos sobre eles. Assim podemos justificar nossas escolhas de maneira lógica e racional. Os princípios e as normas que procuramos seguir como princípios orientadores podem ter vindo de uma cultura e devem estar bem determinados na nossa consciência.

6. REFERÊNCIAS

BABETO. ÉTICA E MORAL. 2009. Disponível em: <<http://babeto.blogs.unipar.br/files/2009/02/o-que-e-moral-e-o-que-e-etica.pdf>>.

Acessado em 04 de junho de 2014.

BARROS, J. M. C. Ética é o Profissional de Educação Física. **Revista CREF-SP**. São Paulo, ano 1, n. 2, p. 10. Abril 2001.

BARROS, J. M. C. Exercício legal da profissão. **Revista CREF-SP**. São Paulo, ano 3, n. 4, p. 11. Julho 2002.

BORGES, E.; MEDEIROS, C. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. **R. Cont. Fin. USP**, São Paulo, n. 44, p. 60 – 71, Maio /Agosto 2007.

BRAGAGNOLO, F. Ética e Valores Morais na Formação de Profissionais da Educação. **XI Salão de Iniciação Científica – PUCRS**, agosto de 2010.

CALLEGARI, C. Secretário Cesar Callegari fala sobre a Educação Física. **Revista CREF-SP**, São Paulo, ano XIV, nº 33, p. 13, junho/julho/agosto 2013.

CHERMAN, A.; TOMEI, P. A. Códigos de ética corporativa e a tomada de decisão ética: instrumentos de gestão e orientação de valores organizacionais? **Rev. adm. contemp. [online]**. v.9, n.3, p. 99-120, 2005.

CONFED. **O Código de Ética**. 5. ed. Rio de Janeiro: CONFED, 2003.

_____. CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/conteudo/default.asp?id=21>>. Acessado em 12 de junho de 2014.

_____. CODIGO DE ETICA. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=103>. Acessado em 09 de junho de 2014.

_____. **Carta Brasileira de Educação Física**. CONFEF, 2000.

CREFSP. Código de Ética. A Ética e a Deontologia da Educação Física. **Revista CREF-SP** – São Paulo. Setembro 2000.

CREFSP. Ética, fiscalização, normas, portarias e educação. **Revista CREF-SP** – São Paulo, ano 1, n. 2. Abril 2001.

CREFSP. 2014: rumo ao interior – 10 palestras no primeiro semestre. **Revista CREF-SP**. São Paulo, ano XIV. N. 40. Dezembro/janeiro/fevereiro 2014.

CREFSP. Ciclo CREF4/SP do Conhecimento. **Revista CREF-SP**. São Paulo, ano XV, nº 41, Março/Abril/Maio 2014.

CRUZ, D. A. T. Responsabilidade, honestidade e conduta do profissional contábil: uma discussão dialética, tendo por base o caso Schincariol. Presidente Prudente, São Paulo, 2006.

DELMANTO, F. CREF: compromisso com o profissional. **Revista CREF-SP**. São Paulo, ano 1, n. 1, p. 2, Setembro 2000.

Educação física no Brasil: da origem ate os dias atuais. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>>. Acessado em 01 de maio de 2014.

Estatuto do Conselho Federal de Educação Física. Disponível em: <<http://www.confef.org.br>>. CONFEF, 2002. Acessado em 15 Maio 2014.

FABIANI, M. T. O CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA–PUCPR. 2008. Disponível em:

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/182_453.pdf>.

FEZA, R. P.; ROMAN, E. R.; ROMAN, E. P. Ética, moral e bons costumes aplicados aos árbitros de futebol: uma abordagem teórica. 2002. Disponível em: https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=%C3%89TICA%2C+MORAL+E+BONS+COSTUMES+APLICADOS+AOS+%C3%81RBITROS+DE+FUTEBOL%3A+UMA+A+BORDAGEM+TE%C3%93RICA. Acessado em 10 de junho de 2014.

FIGUEIREDO, A. M. Ética: origens e distinção da moral. Ethics: origins and the moral distinction. **Saúde, Ética & Justiça**. 2008.

LEI 9696 DE 1º DE SETEMBRO DE 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm>. Acessado em 14 de maio de 2014.

MELLO, M. P.; BARROSO, M. R. profissão e corporação: limites éticos da atuação do advogado. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 346-369, set./dez. 2011.

NASCIMENTO, J. A. B. **Os benefícios da conduta ética na vida do profissional contábil**. Uniceub. Brasília - DF, agosto de 2006.

NASCIMENTO, J. V. Escala De Auto-Percepção De Competência Profissional Em Educação Física E Desportos. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, ano 13, n.1, p. 5-21, jan./jun. 1999.

OLIVEIRA, A. L.; SILVA, M. F. O profissional de educação física e a responsabilidade legal que cerca: fundamentos para uma discussão. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/comunicacao_oral/art4.pdf>. Acessado em 12 de junho 2014.

PAOLUCCI, R. Leis de incentivo ao esporte. **Revista CREF-SP**, São Paulo, ano XIV, nº 33, p. 9, junho/julho/agosto 2013.

RAMOS, F. W. P.; OLIVEIRA, J. F; FRANCA, L. F. O comportamento ético e o profissional de contabilidade. **Revista Científica INTERMEIO**. 2013.

RIBEIRO, S. M. O esporte adaptado e a inclusão de alunos com deficiências nas aulas de educação física. Piracicaba, SP. 2009.

UNESCO. Carta internacional da Educação Física e do desporto. 1978. Disponível em: [<http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/CartaInternacionalUNESCO.pdf>](http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/CartaInternacionalUNESCO.pdf). Acessado em 12 de junho de 2014.

VALENTI, G. D.; SILVA, R. S. Trabalho criativo e ética: o inicio da nova historia. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 1, p. 22-29. São Paulo. Jan./Fev. 1995.